VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE

Relatório de Desempenho Mensal

JANEIRO 2025

Sumário

Informações Gerais 3
Visão Geral do Fundo 3
Destaques 3
Comentários do Gestor 4
Cenário Macroeconômico 4
Estratégia e Destaques 5
Desempenho Financeiro do Portfólio 6
Sobre o Fundo 8
Organograma 8
Performance 8
Rentabilidade 8
Cronograma de Distribuição de Resultados 9
Negociação do Fundo na B3 10
Ativos de Transmissão 11
Avanço dos reparos do Rio Grande do Sul - LT Vineyards 12
Ativos de Geração Hídrica 13
Constrained Off/ Curtailment 15
Contato RI 16

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor
Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Código de Negociação – B3
VIGT11

Valor Patrimonial da Cota (31-01-25)
R$ 72,80

Valor de Mercado da Cota[1] (31-01-25)
R$ 30,58

Quantidade de Cotas
8.674.669

Número de Cotistas (31-01-25)
6.438

Taxa de Administração[2]
1,5% a.a.

Taxa de Performance
Não há

Tributação
Alíquota zero sobre ganho de capital e proventos para Pessoas Físicas

Destaques

72,80

COTA PATRIMONIAL (R$/COTA)

O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de janeiro avaliado a R$ 30,58. Esse valor representa um desconto de 58,0% do valor da cota patrimonial do Fundo de R$72,80.

22,9

TIR REAL IMPLÍCITA (% IPCA+)

TIR implícita na cota de fechamento do mês de janeiro (R$ 30,58) é de IPCA + 22,9%, correspondendo a uma taxa de IPCA + 27,6% com Gross Up de imposto de renda, de modo a deixar a taxa comparável com outros investimentos não isentos.

17,4

GERAÇÃO EÓLICA (MWm)

A geração eólica no mês foi de 17,4MWm o que representou uma geração 27,7% abaixo da meta contratual prevista para o mês. Sendo que desta frustração, 25% foram em função do Curtailment e 75% em função do vento abaixo do esperado para o mês de janeiro. Em relação ao orçamento, a frustação foi menor do que a esperada gerando uma economia de R$ 76 mil.

(1) Valor da cota ex-rendimentos

(2) Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

(3) Curtailment ocorre quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) pede que uma usina eólica ou fotovoltaica pare de gerar energia por conta de algum tipo de restrição, como falhas de equipamentos ou segurança do sistema. Há disponibilidade, mas não há geração.

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico dos Estados Unidos segue robusto, com um crescimento econômico acima do potencial e um mercado de trabalho resiliente. A taxa de desemprego subiu para 4,1%, mas permanece abaixo da taxa natural estimada de 4,4%, enquanto a inflação de salários caiu de 7% no pós-pandemia para 3,8%, indicando ausência de pressões significativas no mercado de trabalho. O principal desafio no cenário americano vem da inflação, que apesar de controlada, apresenta expectativas de alta devido ao impacto das tarifas sobre importações e ao crescimento econômico forte. O Federal Reserve interrompeu os cortes de juros e pode manter essa postura por um período prolongado, uma vez que a economia ainda cresce a 2,8% ao ano, acima do crescimento potencial de cerca de 1,8%. A incerteza sobre tarifas e o cenário inflacionário podem adiar novas quedas nos juros por um prazo longo.

Apesar do cenário macroeconômico positivo, o mercado acionário dos EUA enfrenta desafios. O principal motivo é a ausência de prêmio de risco nas ações em relação aos títulos de renda fixa. O rendimento dos bônus de 10 anos está em torno de 4,5%, superior ao earnings yield do S&P 500, o que reduz a atratividade do mercado acionário. Esse fator, aliado a incertezas políticas e econômicas, pode levar a uma correção nos preços das ações, mesmo com fundamentos econômicos sólidos.

Na China, o cenário segue sendo de desaceleração econômica contínua, com crescimento projetado em torno de 4,5% para 2025. O modelo econômico chinês segue baseado em produção industrial e exportações, enquanto o consumo interno perde dinamismo. A deflação persiste, com o índice de preços ao produtor (PPI) em território negativo desde 2022. O investimento estrangeiro direto continua saindo da China, enquanto o mercado imobiliário segue fragilizado, evidenciado por queda na construção civil e na venda de imóveis comerciais e residenciais. As tarifas impostas pelos EUA agravam esse cenário e dificultam uma recuperação mais sólida.

No Brasil, a conjuntura econômica aponta para uma desaceleração significativa na atividade econômica devido à política monetária muito restritiva (juros reais curtos acima de 10%) e ao ajuste fiscal em curso. O Banco Central mantém juros elevados, com taxa Selic em 13,25%, resultando em um juro real próximo de 11%. Esse nível contracionista já começa a impactar a atividade econômica. A política fiscal, que foi expansionista em 2023, agora passa por um ajuste, com redução do gasto público de 20,4% em meados de 2024 para 18,7% do PIB em dezembro de 2024. Essa mudança deve contribuir para uma desaceleração no crescimento econômico, com projeções de PIB caindo de 3,5% em 2024 para algo próximo de 2% em 2025. O impacto inicial da desaceleração será maior no setor não-agrícola, uma vez que o setor agrícola será beneficiado por boas safras de soja e milho em 2025.

A desaceleração econômica deve permitir uma reversão na trajetória dos juros ao longo de 2025. O mercado já ajusta suas expectativas. O mercado futuro chegou a precificar um pico de juros de 17% e no momento já vê esse pico em torno de 15%. Acreditamos que na medida em que sejam divulgados mais números indicando uma moderação na atividade econômica,

a credibilidade da sinalização de um pico de Selic a 14,25% aumentará. Paradoxalmente, os dados econômicos mais fracos beneficiaram o mercado acionário brasileiro, que reagiu positivamente à expectativa de juros longos mais baixos, resultando em uma valorização da Bolsa. Caso o cenário de desaquecimento econômico se confirme (crescimento do PIB de 2% em 2025% e a inflação permaneça controlada), a taxa Selic pode iniciar um ciclo de cortes no último trimestre do ano, o que poderia impulsionar ainda mais o mercado de ações no Brasil.

Apesar das tendências que descrevemos acima, é importante enfatizar que a visibilidade do cenário macro parece baixa no momento. Riscos geopolíticos, mudanças de diretriz no governo Trump e no Brasil um ponto de inflexão nas políticas monetárias e fiscal. Com tantas variáveis mudando ao mesmo tempo, teremos que reavaliar a direção do cenário com mais frequência do que o habitual para manter a rumo certo.

Estratégia e Destaques

O Vinci Energia FIP-IE é um Fundo de investimento em participações em ativos de infraestrutura. Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por participações societárias em ativos de Geração e Transmissão de energia, operacionais, e que apresentem retorno esperado de 350bps acima da NTN-B longa, no momento de aquisição, e que tenham receitas indexadas pela inflação. A estratégia do Fundo visa proporcionar a distribuição de rendimentos periódicos para os cotistas.

A cota de mercado do Fundo encerrou o mês de janeiro negociada no valor de R$ 30,58 na B3 o que representa um desconto de 58,0% em relação ao valor da cota patrimonial do Fundo de R$72,80. A TIR Real implícita da cota de mercado, com base na nova avaliação patrimonial realizada é de 22,9% ou 27,6% com gross-up (de forma a comparar o retorno equivalente ao de instrumentos financeiros que têm tributação de imposto sobre a renda).

Seguem abaixo os principais acontecimentos que ocorreram no fundo durante o mês de janeiro de 2025:

1. Geração Eólica: Conforme divulgado no Comunicado ao Mercado de 24/01/2025, o Min. Presidente do Superior Tribunal de Justiça – STJ (conforme consta do processo de Suspensão de Liminar e Sentença nº 3.546/DF) deferiu pedido formulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para suspender, dentre outras decisões, a liminar concedida ao Parque Mangue Seco, informada no Comunicado de 19 de dezembro de 2024 e proferida no âmbito do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. A decisão retoma a previsão dos ressarcimentos contratuais relativos aos cortes de geração por restrições operacionais (Curtailment) impostos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrica – ONS. A companhia segue avaliando alternativas legais, devendo interpor recurso ao Superior Tribunal de Justiça e, eventualmente, promover medidas jurídicas junto ao Supremo Tribunal Federal – STF, observados os prazos e as regras processuais aplicáveis. Vale reforçar, que devido à incerteza deste processo, conservadoramente, o cenário base da projeção de distribuição apresentado no Relatório Trimestral 3T24 não considera um desfecho positivo desta ação. No mês de jan/25, foram impostos pelo ONS, cortes de 8,6% na geração potencial dos Parques

Eólicos de Mangue Seco (Curtailment), representando aproximadamente uma redução de R$ 418 mil na receita do mês.

2. Conclusão da Venda - Transmissora Vineyards: No mês de janeiro foram iniciados os trâmites relacionados às condições precedentes, incluindo os aspectos regulatório e financeiro junto à Aneel e aos credores para aprovação da transferência das ações, para que aconteça nos próximos meses a liquidação da venda.
3. Reparos - Transmissora Vineyards: Os reparos no Rio Grande do Sul avançam conforme o planejamento inicial. As obras civis estão dentro do cronograma, o fornecimento de estruturas foi concluído e os desligamentos foram devidamente programados junto ao ONS. Como resultado, o avanço físico atingiu aproximadamente 50%, conforme previsto. Quanto aos reparos já concluídos na LT LA2-LA3, a companhia segue acompanhando os trâmites com a seguradora para ressarcimento dos valores já desembolsados pela V2i Energia. Até o momento foram recebidos R$ 1,0 milhão frente aos R$ 5,1 milhões já desembolsados nos reparos.
4. Disponibilidade Operacional: Do ponto de vista operacional, os ativos continuam funcionando normalmente, sem imprevistos, exceto pela Transmissora Vineyards, que sofreu um desligamento devido ao corte de uma árvore em uma área sob responsabilidade de terceiros. A operação foi rapidamente restabelecida e a empresa irá contestar a penalidade de aproximadamente R$ 1,4 milhões atribuída ao desligamento.

Resultado e Indicadores Operacionais

Durante o mês de janeiro, as transmissoras funcionaram com 99,87% de disponibilidade operacional, considerando o desligamento de Vineyards. No segmento de geração, os parques eólicos de Mangue Seco geraram aproximadamente 17,48 MWm, apresentando uma variação negativa de 10,9% em relação ao mesmo período do ano passado, impactados pela redução de ventos. Já as PCHs[1] de ESPRA, geraram aproximadamente 13,88 MWm, o que representa uma variação negativa de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à forte seca na região. Todavia, visto que a companhia faz parte do MRE e tem contratado o seguro GSF, não sofre impactos financeiros na receita, pela geração reduzida.

Desempenho Financeiro do Portfólio

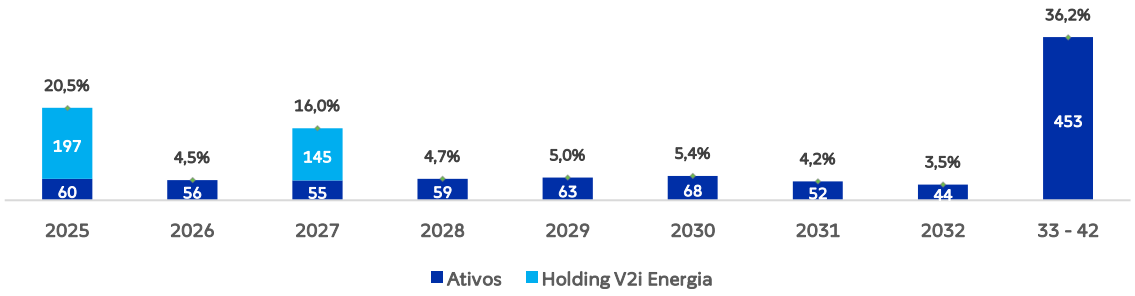
O portfólio do fundo registrou, no mês de dezembro, um EBITDA de R$ 18,8 milhões, com uma margem EBITDA de 78%. Durante o período, foram realizados pagamentos de R$ 6,1 milhões referentes a obrigações financeiras, incluindo juros e amortização, e não houve recompra nas APRs, seguindo o cronograma previamente divulgado.

Em janeiro, a dívida bruta consolidada da companhia totalizava R$ 1.272,2 milhões, enquanto o caixa somava R$ 120,5 milhões, resultando em uma dívida líquida de R$ 1.151,7 milhões. Esse valor corresponde a um índice Dívida Líquida/EBITDA de 5,8x (esses valores não

consideram a venda de Vineyards, cuja conclusão aguarda do cumprimento de condições precedentes e conclusão dos trâmites regulatórios e financeiros).

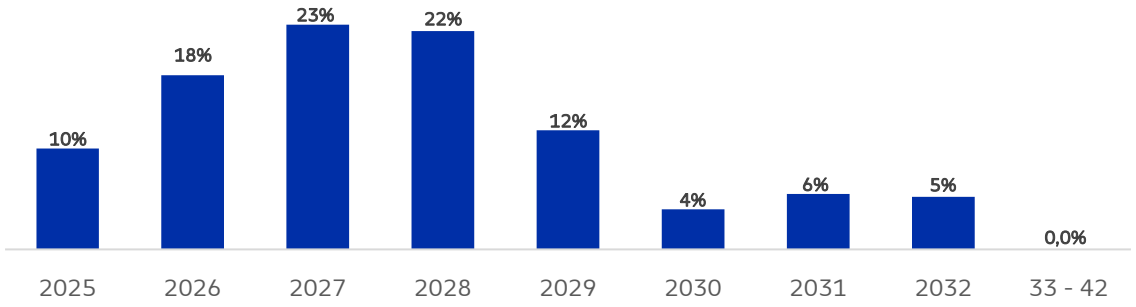
Empréstimos e Financiamentos (Jan/25)	Dívida Bruta (R$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread
LEST	**241,3**			
Financiamento BNB	202,9	out/38	IPCA	2,36%
Debênture 12.431	38,4	mar/34	IPCA	5,36%
Arcoverde	**169,2**			
Financiamento BNB	116,8	dez/38	IPCA	1,46%
Debênture 12.431	52,4	jul/42	IPCA	5,02%
TPAE	**35,7**			
Dívida Bancária	35,7	out/30	IPCA	5,50%
Vineyards	**321,1**			
Debêntures	321,1	jul/42	IPCA	5,24%
Mangue Seco 1, 3 e 4	**118,3**			
Financiamento BNB	118,3	jul/31	Pré	7,13%
ESPRA	**17,1**			
Financiamento BNB	17,1	jun/26	Pré	8,08%
V2i	**369,2**			
Debênture 2a emissão – 1ª Tranche	212,6	mar/25	CDI	2,60%
Debênture 2a emissão – 2ª Tranche	156,6	mar/27	CDI	2,60%
Total	1.272,7		-	-

Fluxo Amortização e Resgates (R$ milhões)



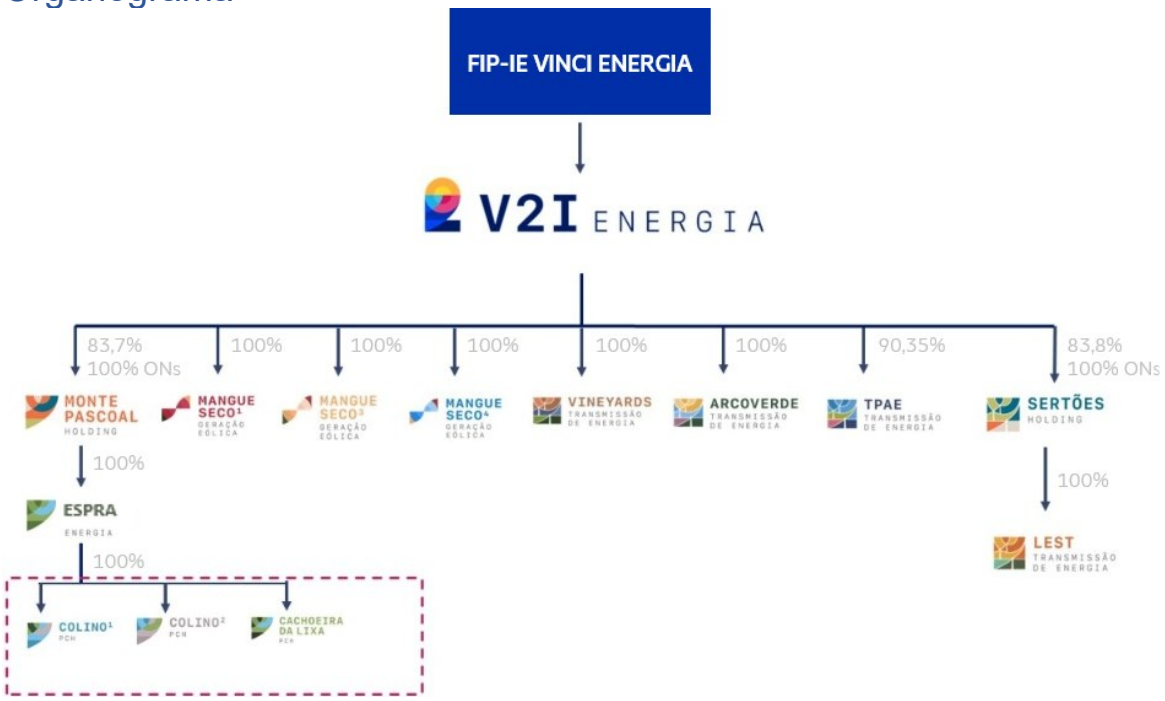
As ações preferenciais apresentam um saldo global de R$ 268 milhões em janeiro de 2025, e possuem o cronograma de recompra conforme gráfico abaixo:

Cronograma APRs (%)



Sobre o Fundo

Organograma

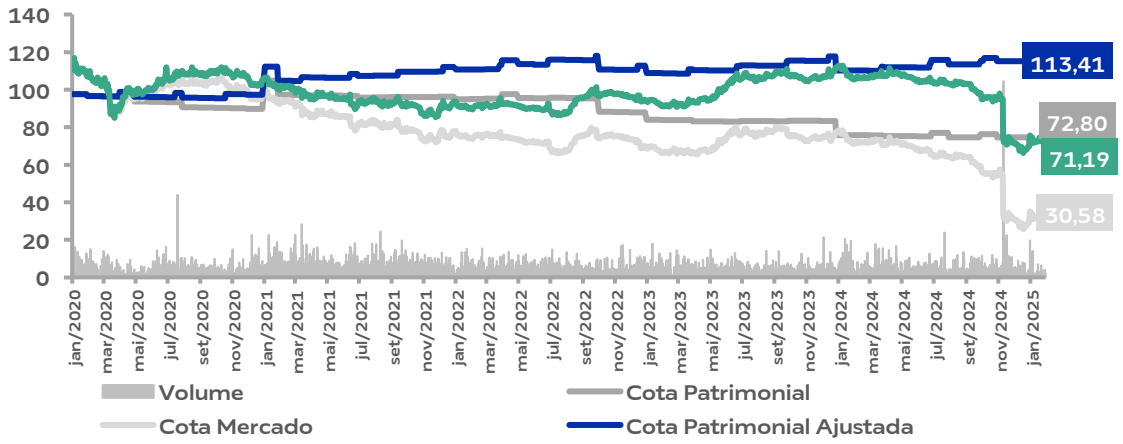


Performance

Distribuições	Rentabilidade desde o Início	Rentabilidade no Ano	Rentabilidade no mês
Desde Início: R$ 40,61 **No Ano:** R$ 0,10	-28,8%	+5,2%	+5,2%

Valores com base na cota ajustada pelos dividendos distribuídos.

Rentabilidade



Cronograma de Distribuição de Resultados

A partir de dezembro de 2024 as distribuições do fundo passaram a ser mensais. As datas de anúncio ocorrerão no último dia útil de cada mês e as datas de pagamento no 5º dia útil do mês seguinte.

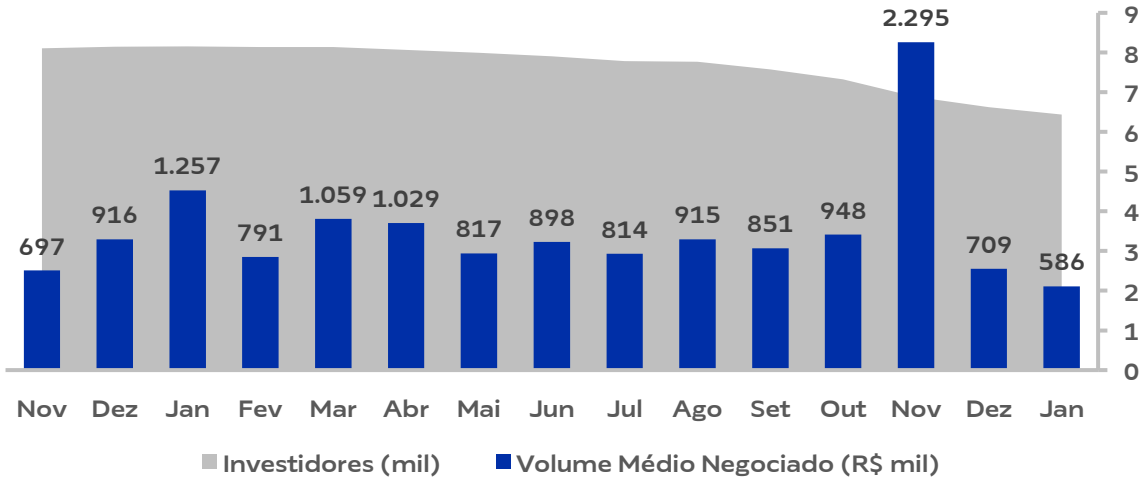
DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO
31/01/2025	07/02/2025
28/02/2025	10/03/2025
31/03/2025	07/04/2025
30/04/2025	08/05/2025
30/05/2025	06/06/2025
30/06/2025	07/07/2025
31/07/2025	07/08/2025
29/08/2025	05/09/2025
30/09/2025	07/10/2025
31/10/2025	07/11/2025
28/11/2025	05/12/2025
30/12/2025	08/01/2026

Distribuições Mensais

Negociação do Fundo na B3

Informação da B3	Janeiro/24
Valor de Mercado (R$ mil)	265.271
Número de Cotistas	6.438
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R$ mil)	585,64
Giro (% de cotas negociadas no mês)	5,18%

O Fundo encerrou o mês de janeiro com 6.438 cotistas. O valor de mercado do Fundo é de R$ 265,3 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 58,0%. O volume médio diário de negociação foi de aproximadamente R$ 585,6 mil, o que representou um giro equivalente a 5,18% das cotas do Fundo.



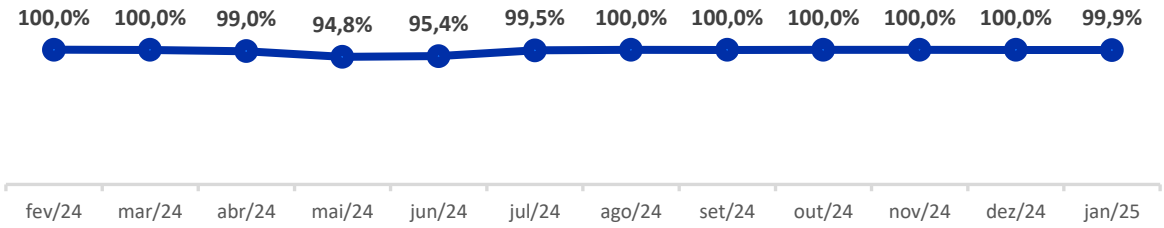
Ativos de Transmissão



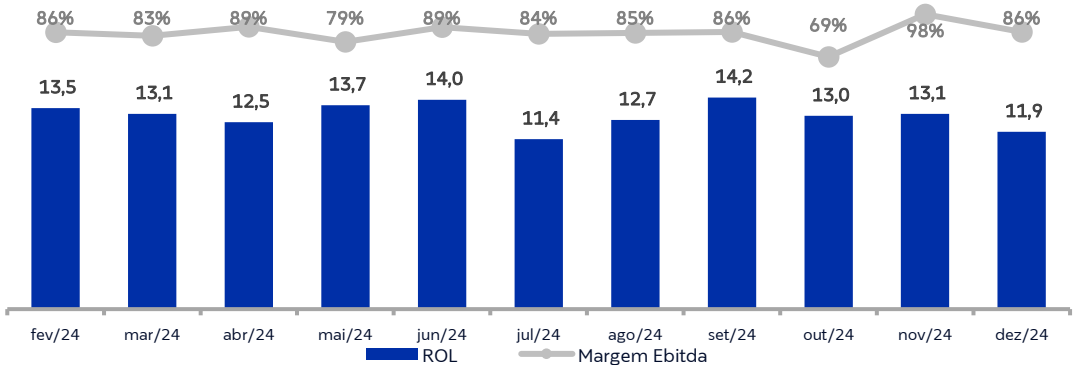



Transmissão	LEST	Arcoverde	TPAE	Vineyards
Extensão	198 km	139 km	12 km	112 km
RAP anual ciclo 24-25 (R$ milhões)	64	35	12	49
Fim da Concessão	2047	2047	2039	2047
Dívida Líquida[1] (R$ milhões)	226	162	32	305
Participação no EBITDA do Portfólio (LTM)	24,7%	13,4%	3,4%	17,6%

Disponibilidade das Transmissoras (%)

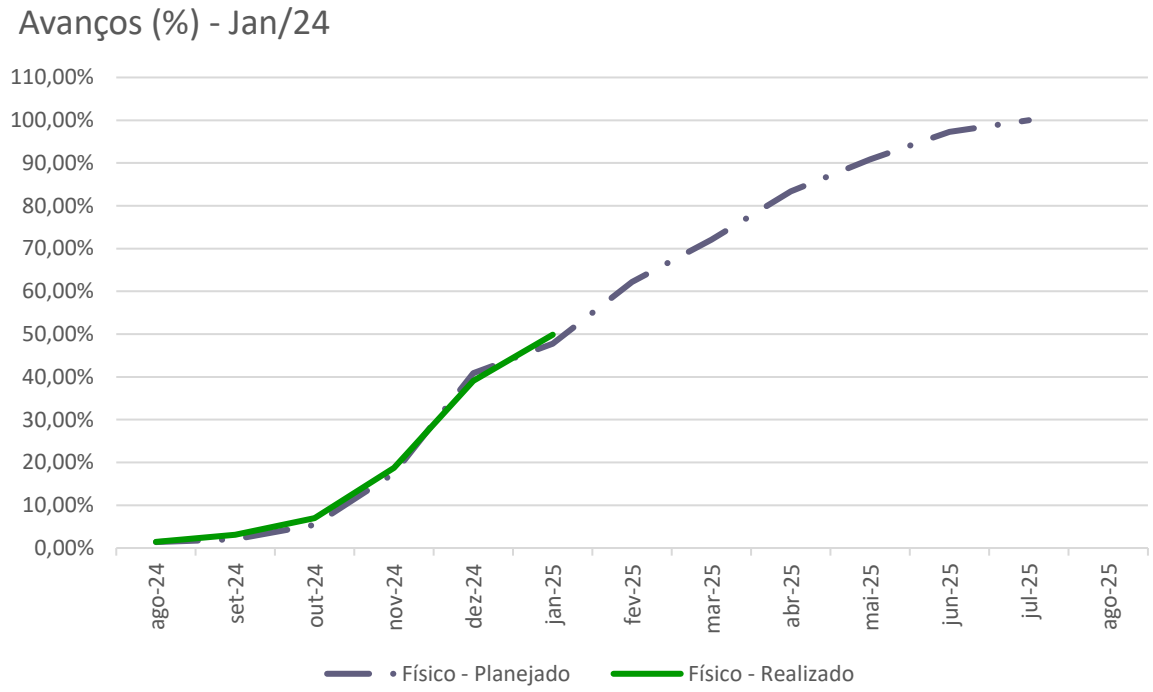


Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners
(1) Dívida Líquida data-base 31-01-2025

Avanço dos reparos do Rio Grande do Sul - LT Vineyards



Ativos de Geração Hídrica

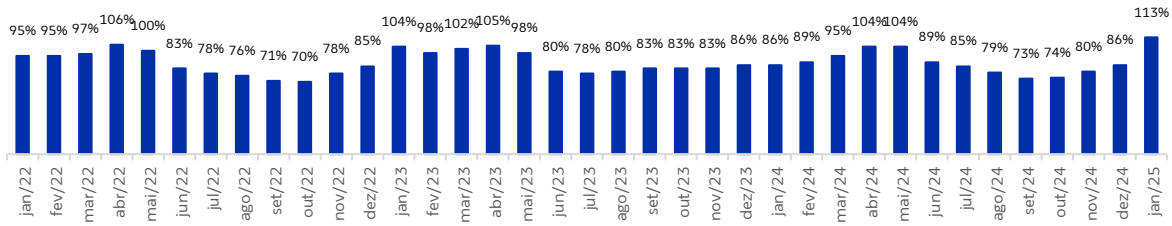




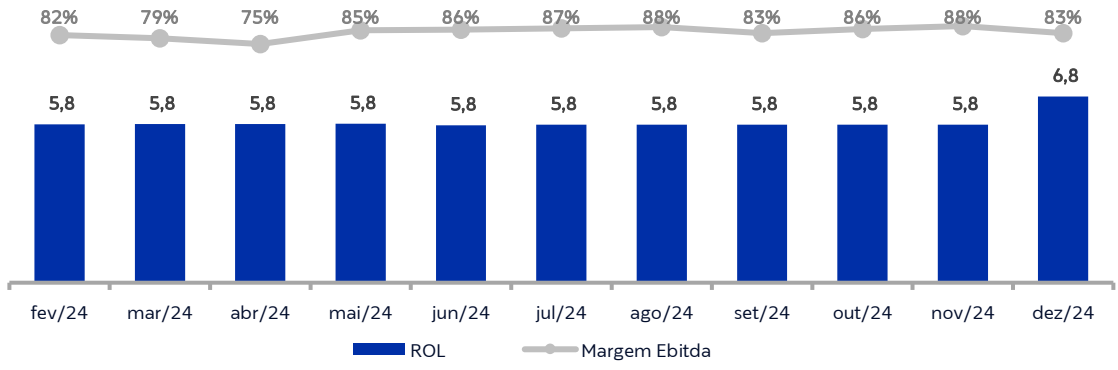


Geração Hídrica		*ESPRA*	
	Cachoeira da Lixa	***Colino 1***	***Colino 2***
Leilão	*PROINFA*	*PROINFA*	*PROINFA*
Capacidade Instalada	*14,8 MW*	*11 MW*	*16 MW*
PPA ciclo 24-25 (R$ / MWh)	*441*	*441*	*441*
Fim PPA	*abr/28*	*ago/28*	*jun/28*
Final da Operação[1]	*2063*	*2063*	*2063*
Dívida Líquida[2] (R$ mm)		*10*	
Participação no EBITDA do Portfólio (LTM)		*26,4%*	

Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners
(1) Considerando a renovação da outorga
(2) Dívida Líquida data-base 31-01-2025

Ativos de Geração Eólica

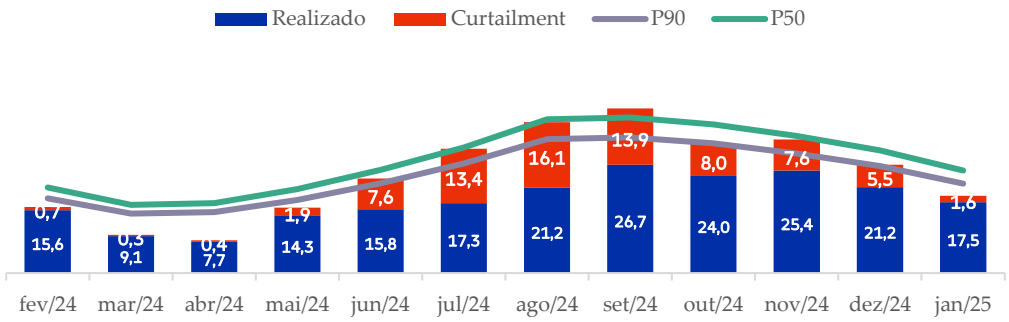
Geração Eólica	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
Leilão	LER 003/2009	LER 003/2009	LER 003/2009
Capacidade Instalada	26 MW	26 MW	26 MW
PPA² ciclo 24-25	R$ 345 / MWh	R$ 345 / MWh	R$ 345 / MWh
Fim PPA	jun/32	jun/32	jun/32
Fim Autorização	2045	2045	2045
Dívida Líquida¹ (R$ mm)	27	5	26
Participação no EBITDA do Portfólio (LTM)		14,5%	





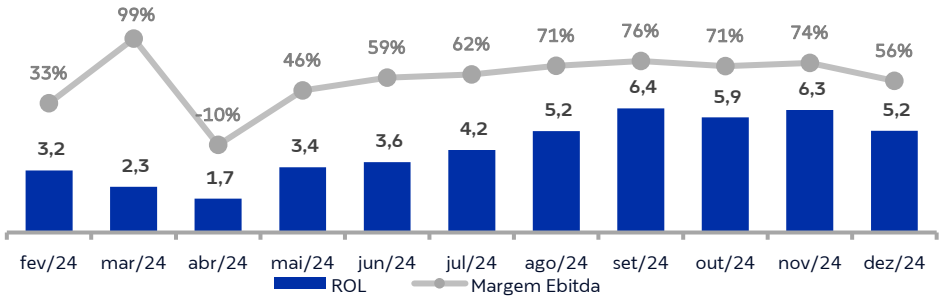


Dados Operacionais – Geração Eólica



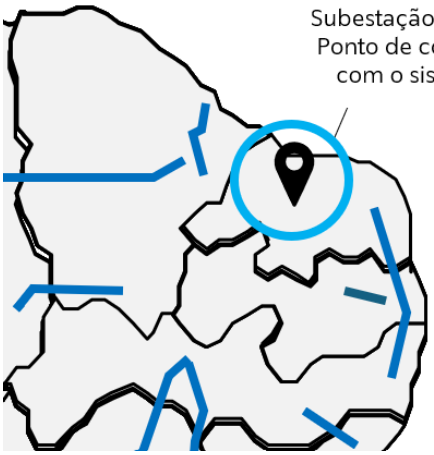


Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners
(1) Dívida Líquida data-base 31-01-2025

Constrained Off/ Curtailment

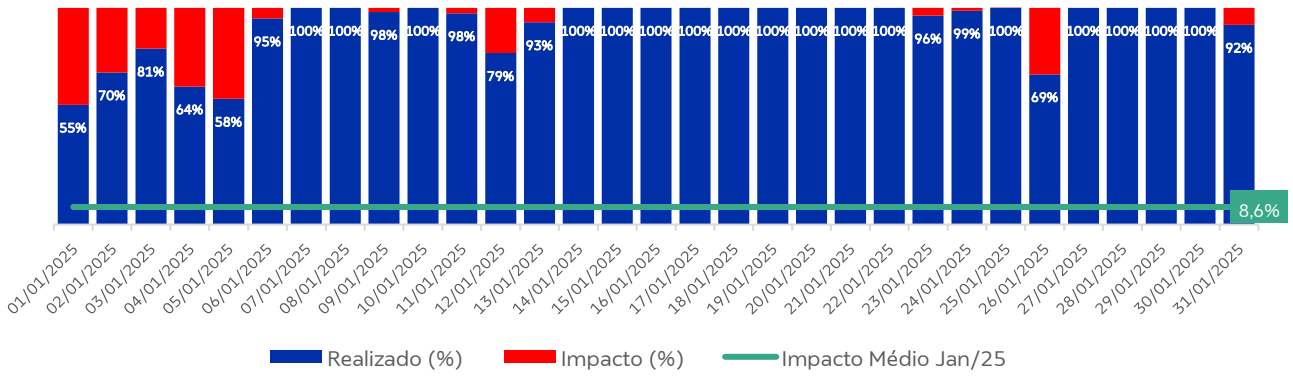


Uma das razões para o curtailment está relacionada às restrições nos limites de intercâmbio de energia entre diferentes regiões ou locais. Um exemplo é o controle do fluxo de energia entre o Nordeste e o Sudeste, como evidenciado pela Subestação Açu II localizada em um local onde é demonstrado uma ausência de infraestrutura adequada para o escoamento de energia.

No entanto, há previsões de melhoria no curtailment com a entrada em operação de novas linhas de transmissão já previstas, o que contribuirá para aumentar a capacidade de escoamento e a confiabilidade do sistema elétrico.

*Imagem ilustrativa com localizações aproximadas

Impacto Curtailment Diário



Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE **AQUI**.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

VINCI
COMPASS